

CAMPO NOVO DO PARECIS

Piscinão segura chuvas e município identifica falhas em bueiros

Município de Campo Novo identificou problemas em drenagens

RODRIGO SOARES / Redação DS

Devido ao grave problema que Campo Novo do Parecis enfrentou no ano passado quando fortes chuvas destruíram propriedades rurais, alagaram plantações e deixaram milhares de pessoas desabrigadas, o atual período chuvoso voltou a deixar a população do município em estado de alerta.

Apesar de algumas ruas terem ficado alagadas no último dia 03 de janeiro diante de uma intensa chuva, o Piscinão construído no Jardim das Palmeiras suportou a quantidade de água, deixando a situação bem distante do cenário trágico que foi vivenciado pelos moradores no início de 2017.

De acordo com o prefeito Rafael Machado, a primeira chuva do ano chegou a 83 milímetros, fazendo com que a gestão municipal identificasse falhas de drenagem em alguns bueiros. “Durante essa chuva, o Piscinão recebeu as águas em um volume bem moderado. Agora a gente consegue observar quais os pontos críticos com problemas de drenagem. São dois os



Problemas em drenagens foram identificados

“
Não vai ficar bonito. O que não pode acontecer é alagar mais casas

pontos críticos, mas precisou dessa chuva de 83 milímetros para alagar as ruas e ver que o Piscinão estava vazio para receber as águas”, comentou o chefe do Executivo de Campo Novo, destacando que os pontos críticos foram identificados nas Avenidas Amapá e Minas Gerais, locais onde a prefeitura realizará emergencialmente uma obra paliativa para facilitar o escoamento das

águas e assim evitar novos alagamentos.

“A gente buscou o projeto da construção de drenagem das avenidas, e vimos que ele contava com manilhas de um metro e meio de diâmetro. Com isso, mandei abrir todas as bocas de lobos para verificar. A tubulação estava apenas com 40 centímetros. Só em uma avenida que abri foram oito bocas de lobos, e tinham muitos lixos. Assim acaba dificultando a situação e o escoamento da água das chuvas”, relatou o gestor.

Para corrigir as falhas identificadas nos pontos críticos, ainda de acordo com o prefeito Rafael, o serviço de topografia do município já está realizando todos os trabalhos necessários para que o mais breve possível a obra nas avenidas sejam executadas. “Já

começamos a resolver esse problema. Se tudo ocorrer como o previsto, a gente já começa ainda nessa semana a abrir valas no meio de um canteiro central. Visualmente, não vai ficar bonito, mas nosso cronograma é retornar futuramente com o sistema de jardinagem. O que não pode é alagar mais casas”, enfatizou Machado.

Atualmente com duas quadras correndo efetivamente os riscos que podem ser causados no período chuvoso, o prefeito lembrou que a primeira chuva desse ano poderia resultar nos mesmos estragos de 2017 se não existisse ainda o piscinão. “Se não tivéssemos aumentado o piscinão, já estaríamos alagados de novo. Em três dias foram 150 milímetros de chuva”, disse.

Ainda para 2018, a meta da Prefeitura Municipal é aumentar a profundidade do piscinão em mais 30%, o que corresponde ao trabalho de escavação de mais dois metros. Para isso, estão previstos no orçamento público o montante de aproximadamente R\$ 900 mil, verba que será suficiente para seguir com o cronograma de escavações.

Já em 2019, a programação é a construção de um canal que transportará as águas do Piscinão para o Rio Verde. “É passo a passo, pois é um problema que se arrasta há 20 anos”, finalizou o prefeito.

MATO GROSSO

Chuva pode prejudicar produtividade no Estado

Cenário MT

Uma forte linha de instabilidade associada à passagem de uma frente fria manterá o tempo bastante fechado e com chuva a qualquer hora do dia em grande parte das regiões Sudeste e Centro-Oeste. Com isso, muitos produtores, principalmente os do Mato Grosso, devem ficar ainda mais apreensivos, já que essas chuvas ininterruptas estão prejudicando todos os trabalhos de campo, como pulverizações e colheitas, que estão paralisadas. O grande problema é que o tempo extremamente úmido tem propiciado um aumento diário no número de focos de doenças. Sem o devido controle, as perdas de produtividade poderão vir a ocorrer, até porque há previsão de mais chuva ao longo da semana em toda a faixa central do país nos próximos dias. Isso pode atrapalhar e até mesmo inviabilizar os trabalhos de campo.

Além disso, o tempo fechado também reduz as taxas fotossintéticas, o que pode impactar negativamente a granação.



Previsão é para várias regiões

Aproveite as férias para

fotografar

Tangará

minha cidade 2018

Leia o Regulamento em nossa Fanpage

#Tangaraminhacidade2018



Neste ano com 5 categorias

Tangará Rural:
Fotos que revelem o cotidiano no campo, a vida animal e as belezas naturais, afinal, a natureza é bela e traz muita paz.

Tangará Urbana:
Fotos que revelem o cotidiano na cidade, as pessoas, as ruas, as belezas arquitetônicas, os monumentos que tanto nos habituamos a ver no dia-a-dia.

Tangará Profissões:
Fotos que revelem o cotidiano de pessoas em suas atividades profissionais para o desenvolvimento de Tangará da Serra.

Tangará Turismo, Cultura, Esportes e Lazer:
Fotos que revelem os potenciais turísticos de Tangará da Serra e o desenvolvimento da atividade turística, seja na cultura, no esporte, na religião e no lazer.

Tema livre:
Fotos que revelem Tangará da Serra na perspectiva de seus habitantes, relacionadas a atividades que não se encaixem em nenhuma das categorias anteriores.

O autor da foto vencedora em cada categoria receberá o valor de **R\$ 500,00** (quinhentos reais) como prêmio.

Realização:

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

